

## **RESIDENCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PSICOLOGIA - E ATUAÇÃO EM CENSE FEMININO**

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (Pnaisari) objetiva a inclusão dessa população no Sistema Único de Saúde – SUS, organizando e ampliando o acesso aos cuidados em saúde, privilegiando as intervenções intersetoriais e articulando as diversas políticas públicas. No município de Curitiba, essa política é monitorada por uma Comissão Intersetorial de Acompanhamento da Pnaisari, composta, dentre outros profissionais, por uma psicóloga que é a referência para a saúde mental dos adolescentes em conflito com a lei.

A Pnaisari preconiza que a assistência a saúde dos adolescentes acolhidos seja ofertada pelo SUS do município em que o Centro de Socioeducação – CENSE está referenciado. A atenção básica é a ordenadora do sistema de saúde do município, sendo, por conseguinte a porta de entrada preferencial para a reinserção desta adolescente no SUS de Curitiba.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba possui programas de residência, sendo um deles o Programa de Residência em Saúde da Família, com seis áreas de concentração, dentre elas a de psicologia. Este programa busca formar profissionais da área da saúde para atuar seguindo os princípios do SUS, acompanhando a lógica da saúde da família e da equipe e-multi. As residentes estão vinculadas a psicólogas preceptoras que atuam na atenção primária e que compõe a equipe e-multi de apoio a atenção básica.

O presente relato de experiência, trata-se de um projeto de intervenção envolvendo adolescentes acolhidas em Centro de Socioeducação feminino - CENSE com foco na saúde mental realizado pelas residentes da saúde da família, área de concentração psicologia. Para elaboração do projeto utilizou-se as cinco etapas do Arco de Margueret: observação da realidade; identificação dos problemas, hipóteses de solução e aplicação. Como forma de planejamento da intervenção, estão sendo realizadas rodas de conversa de 01 hora e 30 minutos, nas últimas sextas feiras entre os meses de agosto de dezembro de 2024. Prevê-se a participação de seis adolescentes do sexo feminino, direcionadas pela equipe técnica do CENSE. A quantidade de adolescentes foi definida pela equipe do CENSE respeitando as normas técnicas e de risco do estabelecimento. As atividades são moderadas por duas residentes de psicologia da Saúde da Família e duas psicólogas Tutoras.

O objetivo de tal projeto perpassa a oferta de escuta psicoterapêutica e espaço protegido para o exercício da liberdade de expressão como recurso de promoção de saúde mental em grupo para adolescentes acolhidas no CENSE, bem como o desenvolvimento da capacidade de autogestão, autopercepção e autonomia frente as emoções e reações as situações cotidianas do acolhimento. Ainda, pretende-se auxiliar as adolescentes a encontrarem suporte e redes de apoio para situações de crise e desenvolver habilidades sociais.

No primeiro encontro, as acolhidas foram convidadas a sugerir temáticas de interesse, sendo os temas elencados: autopercepção e regulação das emoções, transtornos mentais mais comuns (ansiedade, transtorno do espectro autista, esquizofrenia e bipolaridade), uso de remédios e efeitos colaterais, sexualidade e corpo, e drogas lícitas e ilícitas.

Outros resultados esperados pelo presente projeto de intervenção é a ampliação da atuação da residência de saúde da família para este público, favorecendo nas profissionais um repertório diferenciado de práticas condizentes com a realidade possível para estas adolescentes, assim como a aproximação com as políticas que são responsáveis pela garantia de direitos, com as legislações envolvidas com esta temática e a articulação intersetorial que favorecem a saúde mental para este público em rota de exclusão social após egressarem do sistema socioeducativo.